PROJETO DE LEI Nº132/2022

Denomina de Isac Tembé, um logradouro público do município de Salvador.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º. O logradouro n.º ....., que tem início ....., cód. Log. n.º ....., cujas coordenadas UTM, SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X - ....., y - ....., Folha Sicad ..... passa a ser denominada Rua Isac Tembé.

Parágrafo único: A planta de localização do logradouro, extraída do Sistema Cartográfico e Cadastral do Município de Salvador (SICD), integra o corpo desta Lei.

Art. 2º. As despesas decorrentes da presente Lei, ocorrerão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 29 de abril de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento econômico sustentável é um assunto cada vez mais abordado pelas organizações, nacionais e internacionais, por governos e empresas. A grande questão é que o mundo vem sentindo os efeitos das mudanças climáticas e as autoridades não podem mais fechar os olhos para este tema, todos almejam as benesses do desenvolvimento econômico, contudo, agora, mais do que nunca, precisamos observar as consequências dos nossos atos como país e sociedade em busca deste objetivo.

Além disso, a ONU através de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável vem norteando governos nacionais e locais para o alcance de metas com prazos determinados, visando a disrupção de práticas antigas por práticas inovadoras e sustentáveis.

O setor privado também discute suas práticas neste cenário globalizado, a sigla ASG - Ambiental, Social e Governança, vem servindo de bases para construção de negócios inovadores que respeitem o meio ambiente e a sociedade.

Como sabido, constitui-se prática cultural bastante recorrente nas sociedades modernas dar-se o nome a instituições, logradouros e edifícios públicos com nomes de pessoas falecidas que, em vida, se notabilizaram em algum segmento da atividade humana.

Visando a valorizar aquelas personalidades da história que possuem um papel relevante nas áreas de meio ambiente, natureza e sustentabilidade, apresento a referida proposição, que em conjunto com outras da mesma natureza compõem o projeto "Memorial da Sustentabilidade", todos objetivando a denominação de logradouro para cobrir as ruas e avenidas de Salvador com nomes de ambientalistas que merecem ser lembrados.

No caso da presente proposição, pretendemos homenagear Isac Tembé, liderança do povo Tembé Theneteraha, no Município de Capitão Poço, no nordeste do Pará.

O jovem Isac Silva Tembé morava na Aldeia Jacaré, tinha apenas 24 anos de idade e despontava como liderança do Povo Tenetehara. Era formado no curso de História e se preparava para iniciar a licenciatura, assumindo uma vaga de professor na prefeitura de Capitão Poço. Em poucas semanas, estaria lecionando nas aldeias da Terra Indígena. Isac seguia seu caminho herdando a experiência adquirida, criando e recriando, integrando-se às condições de seu contexto, respondendo a seus desafios, objetivando-se a si próprio, discernindo, transcendendo, lançando-se num domínio que lhe é exclusivo: o da História e o da Cultura.

O promissor historiador era atuante na organização e protagonismo da juventude indígena. Consciente da função das práticas tradicionais para unidade cultural do povo, juntou-se a outros jovens e fundou a Associação Cultural Kamarar Wà (significa Guerreiro / Guerreira), com o objetivo de "fortalecer a cultura Tembé, debater política, formar novas

lideranças e cuidar do povo". Em carta manifesto, os jovens da associação Kamarar Wà expressaram dor, angústia, sofrimento e revolta. Em meio à perda e o sentimento de injustiça pela atrocidade cometida, afirmaram que Isac jamais será esquecido.

A terra indígena é alvo constante de invasões, ataques e violações de toda ordem de direitos, promovidas pela ação ostensiva de madeireiros na extração das espécies economicamente valiosas, pelos pequenos agricultores, que como posseiros desmatam a floresta para estabelecer pastagens e plantações, por garimpos ilegais cercando todo o território, pelos fazendeiros com seu modelo de pecuária, monocultura e a pulverização de agrotóxicos desfolhantes químicos sob plantações. Um modelo de desenvolvimento e modernidade, defendido e incentivado pelo Estado nacional brasileiro, que culmina na perda da cobertura florestal, território e identidade.

Em setembro de 2019 o Ministério Público Federal (MPF) requisitou à Polícia Federal e ao comando do Exército em Belém (PA) operação urgente para evitar ataques de madeireiros contra os indígenas.

A base da cultura alimentar indígena está na caça e na pesca. Outra base tradicional da cultura alimentar Tenetehara é a caça de animais silvestres. No entanto, a prática da caça tornou-se perigosa, devido à presença de constantes invasões e a proximidade de vilas e fazendas. E foi, justamente neste contexto, durante uma atividade de caça que aconteceu o assassinato do jovem Isac També.

A morte de Isac está relacionada a um histórico de violações de direitos fundamentais contra povos indígenas. Que a memória viva de Isac Tembé fortaleça a caminhada dos povos originários.

Pelas razões perfilhadas, conto com o apoio dos nobres pares desta Casa, para apreciação, votação e aprovação do presente Projeto de Lei, que pretende prestar uma justa e oportuna homenagem, denominando de Isac Tembé, um logradouro público desta Cidade.

Salvador, 29 de abril de 2022.

ANDRÉ FRAGA
Vereador